



**Congresso Internacional
de Envelhecimento Humano**
Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

O CUIDAR HUMANIZADO AO IDOSO: REVISÃO SISTEMÁTICA

Jéssyka Cibelly Minervina da Costa Silva (NEPB/UFPB) jessykacibelly@gmail.com

Kalina Coeli Costa de Oliveira Dias (NEPB/UFPB) kalinacoeli@gmail.com

Ana Aline Lacet Zaccara (NEPB/UFPB) anazaccara@hotmail.com

Fernando André Costa de Souza (NEPB/FAMENE) feernaandoo@gmail.com

Hugo Costa Souto (NEPB/UNIPÊ) hcs@gmail.com

Introdução: O cuidar humanizado ao idoso é uma temática constantemente abordada em eventos científicos no campo da Saúde e em publicações da referida área, com a finalidade principal de ressaltar o valor da humanização, como eixo norteador para promoção de uma assistência holística ao ser idoso. Cumpre assinalar que a humanização¹ passou a ser uma preocupação dos profissionais de Saúde, sobretudo em relação aos pacientes idosos, devido às condições especiais que estes apresentam. Contudo, para promoção de uma assistência humanizada ao idoso, é necessário atendimento com prioridade, em sua totalidade e individualidade, além de terem sua autonomia respeitada e sua independência mantida. Para isso, é imprescindível o total envolvimento da equipe de saúde, assim como um pleno engajamento dos gestores e dos usuários num processo contínuo de avaliação. Portanto, é inegável a relevância de novos estudos que busque ampliar a discussão sobre a referida temática **Objetivo:** Caracterizar a produção científica acerca do cuidar humanizado ao idoso, disseminada em periódicos online no âmbito da saúde no período de 2008 a 2009. **Metodologia:** O estudo proposto trata-se de uma revisão sistemática da literatura. Esta foi realizada a partir das seguintes etapas: formulação da questão norteadora da revisão, estabelecimento de critérios para a inclusão e exclusão dos estudos; categorização, avaliação dos estudos incluídos; discussão e interpretação dos resultados e a síntese do conhecimento evidenciado nos artigos analisados. A coleta de dados ocorreu no mês março de 2013, os dados foram obtidos a partir do levantamento online na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) na base de dado Scielo. Para tanto foi utilizado os descritores: cuidar humanizado

and idoso. **Resultados e discussão:** O estudo foi constituído por vinte e uma publicações. Destas a maioria foram divulgadas em revistas da área de Enfermagem. No que diz respeito à modalidade das publicações 12 eram artigos originais, 7 trabalhos de revisão e 2 relatos de experiência. O ano com um maior número de trabalhos disseminados nas bases de dados selecionadas para a pesquisa foi o de 2011, com 11 artigos. Quanto ao enfoque dos estudos inseridos na revisão integrativa foi possível identificar duas categorias temáticas. A categoria 1 intitulada: Humanização da assistência ao idoso nos cenários: domiciliar, hospitalar e atenção básica e instituição de longa permanência, contemplou 09 publicações. A categoria 2: Cuidar humanizado e a relação entre profissional de saúde e paciente idoso e com 9 artigos. A figura 1 a seguir destaca os títulos dos trabalhos selecionados para a investigação.

TÍTULOS DAS PUBLICAÇÕES
Atendimento domiciliário gerontológico: contribuições para o cuidado do idoso na comunidade
Humanização da assistência de enfermagem ao idoso em uma unidade de saúde da família
Humanização dos cuidados a prestar ao idoso
Sobre humanismo e humanização de cuidados à pessoa idosa
A percepção da equipe de saúde e do idoso hospitalizado em relação ao cuidado humanizado
Humanização do cuidado de enfermagem: o que é isso?
A qualidade na atenção à saúde da mulher idosa: um relato de experiência
Assistência domiciliar prestada pelo enfermeiro ao idoso dependente
Humanização na atenção à saúde do idoso
Relação entre o profissional de saúde da família e o idoso
Relação médico-paciente idoso: desafios e perspectivas
A integralidade e suas interfaces no cuidado ao idoso em unidade de terapia intensiva
A velhice como marca da atualidade: uma visão psicanalítica
Atendimento à unidade familiar do idoso: experiência multidisciplinar
Cuidadores de idosos: percepção sobre o envelhecimento e sua influência sobre o ato de cuidar
Humanização no cuidado de enfermagem nas concepções de profissionais de enfermagem
Musicoterapia e exercícios terapêuticos na qualidade de vida de idosos institucionalizados
Percepção do idoso dos comportamentos afetivos expressos pela equipe de enfermagem
Representações sociais sobre humanização do cuidado: implicações éticas e morais
Contribuição do profissional de enfermagem para a qualidade de vida do idoso
Fatores ambientais como coadjuvantes na comunicação e no cuidar do idoso hospitalizado

Figura 1: Distribuição dos títulos das publicações inseridas no estudo.



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

Apresentando as categorias temáticas: **Tema I: Humanização da Assistência ao Idoso nos Cenários: Domiciliar, Hospitalar, Atenção Básica e Instituição de Longa Permanência.** O aumento da população idosa gerou um impacto marcante nos serviços de saúde, que não possuíam estrutura suficiente para atender a esta demanda, necessitando de novo planejamento dos serviços voltados para assistência ao idoso. No tocante ao atendimento domiciliário ao idoso, pode-se dizer que se configura como uma possibilidade de diminuir os custos do atendimento por meio de altas precoces, demonstrando que o acompanhamento na residência do paciente com enfoque gerontológico é diferenciado, proporcionando um tratamento mais adequado ao idoso, seu cuidador e família, mas, sobretudo resulta em humanizar a assistência². Quanto ao idoso hospitalizado, urge a necessidade por uma primeira aproximação com o cuidado que desejamos que o mesmo receba, mediante o resgate de sua humanidade. A humanização não deve ser vista apenas como as condições adequadas fornecidas pelos serviços de saúde para prestar assistência, mas como articuladora entre assistência, tecnologias e relações humanas entre usuários e profissionais³. Nesse interim, salienta-se a importância da assistência básica em saúde e da enfermagem como um campo profissional apto a desenvolver atitudes efetivas e de impacto na atenção à saúde do idoso. Um dos artigos analisados destacou que 87% dos idosos estavam satisfeitos em relação à assistência de enfermagem. Este fato interfere diretamente na análise da assistência humanizada. A humanização deve ser trabalhada nos serviços de saúde, tornando-se um desafio a ser superado, quando se refere à assistência ao idoso⁽⁴⁾. Com relação ao idoso em instituições de longa permanência, salienta-se a necessidade de investir em uma estrutura organizacional que ofereçam ajuda e suporte para com os seus trabalhadores/colaboradores, de forma a proporcionar formação e atualização contínuas, devendo existir supervisores e orientadores das práticas de cuidado, e o estímulo a cooperação e aproximação das famílias. Nesse sentido, os familiares devem ser entendidos como parceiros de cuidado, e quando ausentes,



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

cabe à instituição o dever ético de encontrar medidas que permitam a reaproximação e responsabilização da família para com o seu ente, influenciando a inserção da humanização neste ambiente ⁵. **Tema II: Cuidar humanizado e a Relação Profissional de saúde e paciente idoso.** Quando se reflete sobre a humanização na assistência direcionada a população idosa, primeiramente devem-se considerar os diversos cenários do setor saúde, bem como a valorização dos diferentes sujeitos implicados nesse processo, para que o cuidado dessa especial e crescente fatia da população seja realizado de forma humanizada. À desinformação e ao desrespeito aos cidadãos da terceira idade somam-se a precariedade de investimentos públicos para atendimento às necessidades específicas dessa população, a falta de instalações adequadas, a carência de programas específicos e de recursos humanos⁶. Entretanto, a humanização da assistência concerne essencialmente na relação entre profissional de saúde e idoso por meio da comunicação, caso esteja presente de forma compromissada. Entretanto, os resultados de um dos estudos indicam que a relação do profissional de saúde e idoso se coloca ainda como um desafio para a resolutividade da atenção básica e indica a necessidade de conscientização de gestores para qualificação profissional na perspectiva de associar o trabalho em saúde por uma sociedade mais justa e igualitária, superando o modelo de atenção tradicional⁷. Noutra perspectiva, um estudo considera que a maioria dos idosos investigados percebeu como positiva a afetividade do cuidado recebido pela Equipe de Enfermagem no que se refere à dimensão verbal, sendo o comportamento mais evidente a demonstração da sinceridade. Assim, a afetividade nas ações de enfermagem é percebida pelo idoso, e estes interferem na avaliação da qualidade assistencial⁸. **Conclusão:** O estudo evidenciou um número reduzido de publicações com relação ao período investigado, com exceção ao ano de 2011, o qual destacou-se com 11 trabalhos. Os enfoques explorados na pesquisa revela a importância atribuída pelos autores em relação ao valor da prática do cuidar humanizado ao idoso em diversos cenários, bem como da



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

relevância da relação profissional de saúde e paciente idoso. Espera-se que, em todos os estabelecimentos de atendimento à saúde, especialmente os específicos para o idoso, propicie um cuidado humanizado, ético e individualizado. Ademais, que os profissionais de saúde, em especial os da enfermagem busquem promover uma assistência humanizada ao ser idoso numa perspectiva holística no seu exercício profissional.

REFERÊNCIAS

1. LIMA, T.J.V. et al . Humanização na atenção à saúde do idoso. Saúde soc., São Paulo 2010; 19(4).
2. Souza IR; Caldas CP. Atendimento domiciliário gerontológico: contribuições para o cuidado do idoso na comunidade. RBPS 2008; 21 (1): 61-68.
3. Martins JJ et al. A percepção da equipe de saúde e do idoso hospitalizado em relação ao cuidado humanizado. Arquivos Catarinenses de Medicina 2008; 37(1): 30-37.
4. Silva AA; Borges MMC. Humanização da assistência de enfermagem ao idoso em uma unidade de saúde da família. Revista Enfermagem Integrada – Ipatinga: Unileste-MG 2008; 1(1), nov./dez. 2008.
5. Fragoso V. Humanização dos cuidados a prestar ao idoso institucionalizado. IGT na Rede 2008; 5(8).
6. Lima TJV et al. Humanização na Atenção à Saúde do Idoso. Saúde e Sociedade 2010; 19(4), 866-877.
7. Araújo MAS, Barbosa Maria A. Relação entre o profissional de saúde da família e o idoso. Esc. Anna Nery 2010; dec; 14(4): 819-824.
8. Prochet TC; Silva MJP. Percepção do idoso dos comportamentos afetivos expressos pela equipe de enfermagem. Esc. Anna Nery 2011; dec; 15(4): 784-790.